CDS - PP

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Expeça - se	
Publique - se	
2014-02-19	
O Secretário da Mesa	
Pedro Alves (Assinatura)	Digitally signed by Pedro Alves (Assinatura) Date: 2014.02.19 15:07:27 +00:00 Reason: Location:

☐ **REQUERIMENTO** Número / (.ª)

☒ **PERGUNTA** Número 1100 / XII (3 .ª)

Assunto: Obras na Escola Secundária da Anadia

Destinatário: Min. da Educação e Ciência

Ex. ma Sr.ª Presidente da Assembleia da República

Considerando que:

- A gestão do PMEES pela Parque Escolar, E.P.E., de 2007 até à tomada de posse do actual Governo, não teve em conta os limites orçamentais, da empresa e do país, e prejudicou a importante missão de requalificar o parque escolar do país. São provas dessa má gestão, tanto o relatório da Inspecção-Geral de Finanças (IGF) como o da auditoria do Tribunal de Contas, cujos relatórios finais apontam para gastos excessivos e injustificados, tendo em vista o objectivo das empreitadas, pondo em risco a própria requalificação das escolas.

- É público que o Governo tem procurado, com a nova administração da Parque Escolar, E.P.E., soluções para que a requalificação das escolas secundárias do país não fique irremediavelmente comprometida. Contudo, é igualmente do conhecimento geral o quanto a necessidade de paralisação das obras de requalificação prejudicou as comunidades escolares do país, impedindo que todos os alunos do ensino secundário tivessem acesso a escolas requalificadas e com melhores condições. Nesse sentido, o Governo já se comprometeu em retomar as obras de requalificação, logo que assim seja possível.

- O Grupo Parlamentar do CDS-PP foi informado que, na Escola Secundária da Anadia, os pais dos alunos têm, desde há muito, chamado à atenção da comunidade para as condições deficientes das instalações escolares. Esses apelos reiterados desencadearam uma vistoria na qual, de acordo com o respectivo relatório, foram identificados os seguintes problemas:

Degradação geral das instalações da ESA, quer das instalações mais antigas, que
- mesmo, das mais recentes.
- Nas fachadas do edifício mais antigo visualizam-se fendas na parede lateral poente e frente sul com desprendimento de tinta e reboco, por infiltração de humidade, que tenderá a agravar-se com condições atmosféricas mais adversas.
- No interior das instalações mais antigas os sanitários junto ao bar apresentam, em algumas das paredes, sinais de infiltração de humidade – esboroamento/esfarelamento e

desprendimento de tinta e reboco.

- Nas instalações do edifício mais recente, e ao longo de grande parte do percurso feito através dos corredores e escadas de acesso aos pavilhões de desporto e respetivos balneários, são visualizadas fendas e sinais de infiltração de humidade nas paredes, tetos e pavimentos.
- Nos balneários masculinos e femininos as paredes e tetos apresentam-se de cor preta.
- No pavilhão de desporto, do piso inferior, também há sinais de infiltrações de humidade no teto, paredes e no pavimento.
- No laboratório de química e gabinete de apoio existem fendas profundas em quase toda a extensão das paredes, sinais de infiltração de humidade e abatimento do piso numa zona do gabinete de apoio.
- Na sala de informática, localizada no piso superior e por cima do átrio e da cantina, verifica-se, também, a existência de paredes e teto de cor preta e de sinais de infiltração de humidade. De salientar que esta sala não tem ventilação direta para o exterior."

- Os problemas identificados têm consequências para o bem-estar dos alunos, professores e funcionários, assim como para a sua saúde. Como tal, a vistoria conclui que a resposta adequada passa por "uma revitalização geral do edifício de acordo com as boas práticas e normas técnicas de intervenção em construção e edificação".

- Os Deputados do Grupo Parlamentar do CDS-PP, abaixo-assinados, estão conscientes dos esforços que o Governo tem levado a cabo no sentido de cumprir os seus compromissos quanto à requalificação e modernização dos edifícios escolares. Do mesmo modo, estão cientes das actuais dificuldades que o país atravessa e da necessidade de manter o programa de modernização dos edifícios escolares financeiramente sustentável. Consideram, contudo, que a comunidade educativa da Escola Secundária da Anadia deve ser informada sobre as intenções do Governo em relação à revitalização geral do edifício escolar, no sentido de serem garantidas as melhores condições possíveis para uma resposta adequada às necessidades educativas dos alunos.

Assim:

Tendo em conta o disposto no artigo 156.º, alínea d) da Constituição, e as normas regimentais aplicáveis, nomeadamente o artigo 229.º do Regimento da Assembleia da República, cujo n.º 3 fixa em 30 dias o limite do prazo para resposta;

O(a)s Deputado(a)s do CDS-PP, abaixo-assinados, vêm por este meio requerer ao Ministro da Educação e Ciência, por intermédio de Vossa Excelência, nos termos e fundamentos que antecedem, respostas às seguintes perguntas:

1 – Tem o Ministério da Educação e Ciência (MEC) conhecimento da situação actual da Escola Secundária da Anadia, na qual a existência dos problemas detectados na referida vistoria prejudicam alunos, professores e funcionários?

2 – Pretende o MEC proceder a algum tipo de revitalização do edifício, como reomendado pela vistoria? Se sim, em que prazos?

Palácio de São Bento, sexta-feira, 14 de Fevereiro de 2014

Deputado(a)s

TERESA ANJINHO(CDS-PP)

MICHAEL SEUFERT(CDS-PP)

INÊS TEOTÓNIO PEREIRA(CDS-PP)

ABEL BAPTISTA(CDS-PP)

RAÚL DE ALMEIDA(CDS-PP)

Nos termos do Despacho nº 2/XII, de 1 de Julho de 2011, da Presidente da Assembleia da República, publicado no DAR, II S-E, nº 2, de 6 de Julho de 2011, a competência para dar seguimento aos requerimentos e perguntas dos Deputados, ao abrigo do artigo 4.º do RAR, está delegada nos Vice-Presidentes da Assembleia da República.